



PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES DAS ÁREAS FEDERATIVAS - PFM

Programa de Formação de Multiplicadores - edição 2022

APRESENTAÇÃO:

“Numerosos companheiros estarão convencidos de que integrar uma equipe de ação espírita se resume em presenciar os atos rotineiros da instituição a que se vinculam e resgatar singelas obrigações de feição econômica. Mas não é assim. O espírita, no conjunto de realizações espíritas, é uma engrenagem inteligente com o dever de funcionar em sintonia com os elevados objetivos da máquina.” Livro: Estude e Viva - Emmanuel/André Luiz - Psicografado por Francisco Cândido Xavier - O espírita na equipe.

Diante dos desafios do Projeto de inter-regionalização, que visa a descentralização do treinamento dos trabalhadores voluntários dos Centros Espíritas, a Diretoria Executiva da FERGS implantou no ano de 2017 um programa para formação de multiplicadores, que, treinados de forma permanente pelas áreas federativas, atendessem às ações de treinamentos solicitadas pelos Centros Espíritas, através dos Órgãos de Unificação, e organizadas em Núcleos de Treinamento e Estudo (NTEs).

A base desse programa está na impossibilidade de que apenas as equipes que atuam junto à Diretoria Executiva, em Porto Alegre, possam dar conta do desafio complexo que é apoiar o Centro Espírita na manutenção de equipes treinadas, atualizadas e em número suficiente. Apenas com a formação de multiplicadores, aproveitando o trabalho de companheiros de todo o Estado, contaremos com a riqueza de experiências e pluralidade advinda dos trabalhadores do interior. Necessário se faz que desenvolvamos ações programadas para contemplar a rede federativa, ampliando o raio de alcance do conhecimento, traduzido em orientações, materiais e subsídios elaborados e produzidos pela “Comissão Central”, apoiadora, bem como para desimpedir o fluxo de informações em ambos os sentidos:

Diretoria Executiva → Órgãos de Unificação → Centro Espírita → Órgãos de Unificação → Diretoria Executiva.

Multiplicadores em sintonia com o pensamento institucional, atuando nos NTES, possibilitam o gerenciamento adequado de recursos humanos e materiais, a democratização do processo decisório e a correta difusão da Visão, Missão e Valores da nossa instituição.

Ao completar seu quinto ano de implantação, em 2021 o PFM passou por um amplo processo de avaliação. Foi realizado um diagnóstico no mês de julho deste ano, através de instrumentos do google forms, junto aos multiplicadores formados pelo programa e em atuação, aos diretores das áreas doutrinárias e de relações institucionais e as lideranças espíritas. Os resultados foram tabulados pela comissão organizadora da avaliação do programa no mês de agosto. Esses resultados evidenciaram os avanços conquistados e a necessidade de adequações, incluindo os aspectos metodológico e operacional.

Entre os avanços, foi destacado o aumento significativo de atividades realizadas pelas áreas federativas a partir de 2018, quando os multiplicadores começaram a ser inseridos nas oficinas do Plano de Atividades Federativas, gerando um atendimento mais efetivo às necessidades dos centros espíritas.

Houve uma manifestação geral dos pesquisados pela continuidade do programa e adequação das metodologias, dos materiais, das ferramentas, linguagem e tempo de duração do programa.

Diante dos resultados apurados pode-se inferir que o programa de multiplicadores está cumprindo suas finalidades precípuas, atendendo as solicitações de treinamento em NTE's.

Um ponto de cuidado especial surgiu com a nova realidade pós-pandemia, onde as portas da dimensão virtual dos Centros Espíritas se abriram de forma irreversível, franqueando a possibilidade de treinamentos em formatos virtual e Ensino à Distância - EAD.

Após esta avaliação com a participação de toda a rede federativa, o Programa de Formação de Multiplicadores passa por uma readequação dos seus objetivos, público-alvo, atualização dos

métodos e processos frente à realidade da ampliação do uso das novas tecnologias, bem como ampliação das atribuições dos multiplicadores das áreas federativas.

Objetivo Geral:

Estabelecer um programa de formação de multiplicadores das áreas federativas no movimento espírita gaúcho, visando o desenvolvimento permanente de treinamentos em consonância às necessidades dos centros espíritas, apresentadas através de diagnóstico e solicitação dos órgãos de unificação, e organizadas em Núcleos de Treinamento e Estudo (NTEs).

Objetivos Específicos:

- Prover a sustentabilidade ética, sócio político cultural, ambiental, espiritual e econômica do Centro e do Movimento Espírita, através da formação permanente de trabalhadores e lideranças espíritas para fortalecer a ação da rede federativa;
- Dar prosseguimento ao processo de descentralização do treinamento dos trabalhadores espíritas em nosso Estado, preservando a unidade de princípios e de ação no desenvolvimento das atividades do centro espírita;
- Conferir eficácia e eficiência aos treinamentos dos trabalhadores espíritas, tendo em vista o atendimento ágil das demandas dos centros espíritas;
- Fomentar a união dos espíritas e a Unificação do Movimento Espírita para o devido cumprimento da missão do Espiritismo na Terra;
- Promover a realização constante de ações integradas em prol da missão do Espiritismo e da manutenção da rede federativa;
- Subsidiar, aprimorar e apoiar às lideranças de unificação na manutenção dos Núcleos de Treinamento e Estudo, considerando a qualificação de sua co-gestão e descentralização;
- Formar permanentemente multiplicadores das áreas de ação federativa, através de treinamentos que desenvolvam

competências de liderança servidora, sob a ótica da doutrina espírita, para o auxílio aos órgãos de unificação.

ESTABELECIMENTO DE METAS

Após o processo de avaliação do PFM, percebeu-se a necessidade de ampliar a mensuração do Programa com o estabelecimento de metas que indicassem o caminho a ser percorrido para atingir os objetivos. Assim, com fundamento nas seguintes citações doutrinárias, estabeleceu-se metas:

“No que diz respeito à economia moral, é imprescindível fazer-se uma avaliação das conquistas realizadas durante a ocorrência de cada período, para bem aquilatar-se de como se vai e de como programar-se a etapa nova”. Franco, Divaldo - Diversos Espíritos, org. Álvaro Chrispino. Aos Espíritos. Cap. 30 - Momento de Avaliação, mensagem de Joanna de Ângelis. LEAL, Salvador: 2018.

“Ocupa-te, cheio de zelo e perseverança, do trabalho que empreendeste com o nosso concurso, pois esse trabalho é nosso. Nele pusemos as bases de um novo edifício que se eleva e que um dia há de reunir todos os homens num mesmo sentimento de amor e caridade.” Kardec, Allan - O Livro dos Espíritos - Prolegômenos, pág.50. Edição Histórica.FEB: Brasília, 2013.

“Nos processos de formação de equipe dizemos que a união pode depender do grau de motivação coletiva que a meta inspira. Que meta mais inspiradora poderemos almejar para o nosso trabalho senão a de reunir todos os homens num sentimento de amor e caridade para nos sentirmos verdadeiramente integrantes da sociedade universal?” Salum, Gabriel e outros. O Líder Espírita, vol. 2. Pág. 171. FERGS: Porto Alegre, 2021.

Metas do Programa de Formação de Multiplicadores:

1. Treinar, inserir e acompanhar na tarefa, um número adequado

- de multiplicadores de cada área nas regiões federativas, no mínimo três por Conselho Regional Espírita;
2. Adequar as edições dos treinamentos do PFM ao uso de novas tecnologias e à ampliação das competências do multiplicador;
 3. Ampliar o processo de descentralização, promovendo NTEs inter regionais e estimulando a união e a unificação;
 4. Viabilizar que todos os Multiplicadores do Programa de Formação de Lideranças Espíritas - PFLE ¹- participem dos módulos institucionais do PFM. ²

JUSTIFICATIVA:

“Convidamos, pois, todas as Sociedades espíritas a colaborar

nessa grande obra. Que de um extremo ao outro do mundo elas se estendam fraternalmente as mãos e eis que terão colhido o mal em inextricáveis malhas.” KARDEC, Allan. Das reuniões e das Sociedades Espíritas. In.: O Livro dos Médiuns. cap. 29, item 350, p. 434, 47ª ed., 1982, FEB/RIO.

Em Obras Póstumas, o Codificador deixa claro que tinha uma percepção de futuro muito segura:

“Os espíritas do mundo todo terão princípios comuns que os ligarão à grande família pelo sagrado laço da fraternidade, mas cujas aplicações variam segundo as regiões, sem que, por isso, a unidade fundamental se rompa; sem que se formem seitas dissidentes a atirar pedras e lançar anátemas umas às outras, o que seria absolutamente anti-espírita. Poderão, pois, formar-se, e inevitavelmente se formarão, centros gerais em diferentes países, ligados apenas pela comunidade da crença e pela solidariedade moral, sem subordinação de uns aos outros...” KARDEC, Allan. Amplitude de ação da comissão central. In.: Obras Póstumas. cap. Constituição do Espiritismo, item 6, pp. 328 e 329, 12ª ed., 1964, FEB/RIO.

Ainda, na Revista Espírita considerou que:

“Sendo a unidade de princípio um dos pontos importantes, essa unidade não pode existir naqueles que, não tendo estudado, não

¹ PFLE - Programa de Formação de Lideranças aprovado pelo CFE na reunião de julho de 2016.

²

podem ter formado uma opinião. A primeira condição a impor, se não se quer estar, a cada instante, distraído por objeções ou por perguntas ociosas, é, pois, o estudo preliminar.” KARDEC Allan. Constituição do Espiritismo. Revista Espírita Dez 1861.

Lembrando Paulo na sua dicção aos Coríntios “Porque, se a trombeta der sonido incerto, quem se preparará para a batalha?” — PAULO (1 Coríntios, 14.8)

Emmanuel comentando a passagem epistolar, na obra Vinha de Luz, no capítulo intitulado “O Som” lembra:

“Em quase todos os lugares, observamos os instrumentos de sons incertos, que dão notícia do serviço a fazer, mas não revelam caminhos justos. Na maioria dos núcleos do Cristianismo renascente, deparam-se-nos trabalhadores altamente dotados de luz espiritual, que duvidam de si mesmos, companheiros valiosos cuja fé somente vibra em descontínuas fulgurações. É necessário compreender, porém, que o som incerto não atende ao roteiro exato. Serve para despertar, mas não fornece orientação. Os aprendizes da Boa Nova constituem a instrumentalidade do Senhor. Sabemos que, coletivamente, permanecem todos empenhados em servi-lo, entretanto, ninguém olvide a necessidade de afinar a trombeta dos sentimentos e pensamentos pelo diapasão do Divino Mestre, para que a interferência individual não se faça nota dissonante no sublime concerto do serviço redentor.”

Jesus também asseverou:

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.” Marcos 16:15.

A mensagem do Espírito de Verdade, em o ESE, conclama-nos:

“Espíritas; amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo. Todas as verdades se encontram no Cristianismo; os erros que nele se enraizaram são de origem humana; e eis que, de além túmulo, que acreditáveis vazios, vozes vos clamam: Irmãos! Nada perece. Jesus Cristo é o vencedor do mal; sede os vencedores da impiedade! ESPÍRITO DE VERDADE - Paris, 1861” KARDEC, Allan - O Evangelho Segundo o Espiritismo. O Advento do Espírito de Verdade, item 5.

PÚBLICO ALVO: Trabalhadores espíritas e jovens participantes dos grupos de evangelização, com potencialidades para o desenvolvimento de conhecimento, habilidades e atitudes para atender às atividades de participação, multiplicação e/ou facilitação de treinamentos, produção de materiais de estudos e orientações das áreas federativas e auxílio na composição das equipes diretivas dos Órgãos de Unificação. Vide fundamentação sobre a participação do jovem:

W O Jovem nos Programas de Formação de Multiplicador das Áreas ...

Competências: Conjunto de conhecimentos, habilidades, comportamentos e aptidões que possibilitam maior probabilidade de obtenção de êxito na execução de determinadas atividades.

- Conhecimento aprofundado dos princípios da Doutrina Espírita;
- Estar vinculado ao Centro Espírita como trabalhador, com experiência e atuação na sua área de indicação, inserido em grupos de estudo permanentemente ou Evangelização de Juventude;
- Ter disponibilidade para ministrar treinamento presencial na região de onde provém e, eventualmente, em outra região;
- Ter disponibilidade para ministrar treinamentos em modalidade virtual, com o uso de diferentes tecnologias;
- Ter espírito de aprendiz;
- Ter disposição para aprofundar e disseminar os princípios de união e unificação;
- Desenvolver e nutrir convivência fraterna com os órgãos de unificação e os centros espíritas de sua localidade e região;
- Ter ou estar disposto a desenvolver habilidades, em treinamento facilitado pela área, para realizar oficinas, treinamentos e tutoria em plataformas virtuais;
- Ter ou estar disposto a desenvolver habilidades para o uso de ferramentas digitais e realizar algum investimento pessoal e material neste sentido;
- Manter-se em permanente treinamento junto à área federativa ao qual está vinculado;

- Disposição para a realização de trabalho harmonioso e produtivo em equipe, e demonstrar condições para dialogar, administrar conflitos e aproveitar ideias dos participantes;
- Renúncia a ações de natureza personalista, privilegiando atividades que favoreçam o Movimento Espírita.

DINÂMICA DE ORGANIZAÇÃO DO TREINAMENTO

O treinamento compor-se-á de módulos presenciais e/ou virtuais que abordarão:

I - Conteúdos institucionais: histórico, missão, visão, valores, estrutura e funcionamento da instituição Fergs, princípios de unificação, estratégias de trabalho em rede e de construção coletiva e de liderança espírita;

II - Ferramentas digitais;

III - Conteúdo específico de cada área federativa (princípios, diretrizes e operacionalidade);

IV - Competências do Multiplicador.

METODOLOGIA:

“Não se espantem os adeptos com esta palavra – ensino. Não constituí ensino unicamente o que é dado do púlpito ou da tribuna. Há também o da simples conversação. Ensina todo aquele que procura persuadir o outro, seja pelo processo das explicações, seja pelo das experiências.” Allan Kardec, O Livro dos Médiuns, Cap. III – Do método. Edição Comemorativa/FEB

“O Espírito progride numa marcha ascendente insensível, mas o progresso não se efetua simultaneamente em todos os sentidos. Num período ele pode avançar em ciência; noutro, em moralidade.” Kardec, Allan. O livro dos Espíritos (p. 227). FEB Publisher. Edição do Kindle, questão 365.

“O próprio vocabulário “educação” significa” conduzir para fora, extrair, aprimorar potencialidades”. Os procedimentos educacionais específicos são de grande valia para aprimorar essas potencialidades humanas e conduzir essa tomada de consciência na direção de uma vida interior mais rica em valores

e mais nobres sentimentos. (...)" CAMARGO, Jason de Camargo. Educação dos sentimentos. 5a. ed. Porto Alegre: Francisco Spinelli, 2010, p. 21.

"O maior desafio da educação, na época atual, é sem dúvida, ensinar a pensar. e ensinar a pensar é, coincidentemente, uma das metas do espiritismo que recomenda se examine e analise com profundidade o material informativo posto ao nosso alcance. naturalmente, estamos nos referindo ao pensamento crítico, à capacidade de exame daquilo que nos é oferecido e isso é válido em todos os ramos do conhecimento organizado. (...)" ROCHA, Cecília. A perspectiva espírita da educação. in: Educação com Jesus: a conquista do Reino de Deus. Porto Alegre: Fergs editora, 2019, p. 13-14.

O Treinamento será ministrado:

1. No que se refere à facilitação para a aquisição de conhecimento: nas modalidades presencial, virtual e Ensino à Distância.

2. No que se refere à facilitar a aquisição de habilidades:

Nos módulos de treinamento, serão inseridos momentos de aprendizado sobre a condução de oficinas de treinamento, metodologias ativas de aprendizagem e elaboração de materiais de apoio aos treinamentos.

Em todos os treinamentos presenciais, virtuais ou à distância serão previstos momentos de reflexão e imersão para sedimentar a importância da tarefa, bem como da necessidade de fortalecer o desenvolvimento das virtudes e a educação dos sentimentos.

Também haverá o módulo específico versando sobre as competências a serem desenvolvidas pelo Multiplicador.

Todos os módulos serão avaliados ao término de cada edição do Programa, com as atualizações necessárias e a adequação às necessidades de cada grupo de participantes.

3. No que se refere ao estímulo para o despertar de atitudes (o querer fazer):

1. Convite para a participação ativa nos eventos do Movimento Espírita em todas as áreas e instâncias (estadual, regional,

- municipal) viabilizando o acompanhamento em eventos nacionais quando for oportuno;
2. Despertamento, através do diálogo constante, do sentimento de pertencimento à instituição;
 3. Estímulo à leitura, estudo e reflexão sobre os documentos institucionais: estatuto, regimento Interno, Plano de Comunicação Institucional e outros, com a finalidade de aprofundar o entendimento do papel do multiplicador como agente de unificação e liderança servidora.
 4. Estimular o compromisso com a divulgação dos valores institucionais nas suas manifestações escritas, faladas e sobretudo nos atos praticados;
 5. Aprofundar o entendimento para se tornar um divulgador do livro espírita, em especial das obras editadas pela Fergs e FEB.
 6. Todo o treinamento estará pautado em um processo de aprendizagem ativa, por meio de técnicas que promovam um maior envolvimento dos participantes, que são convidados a utilizar diversos recursos interativos e facilitadores como: leitura compartilhada, debates, mediação dialógica, estudo de casos, pesquisas interativas, arte, apresentação, exame de vídeos, cine debate, e CAV - Ciclo de Aprendizagem Vivencial, estruturando-se as atividades nos pilares da Andragogia, quais sejam:
 - 1- Por que conhecer, por que aprender
 - 2- Autonomia do participante
 - 3- A experiência é importante
 - 4- Engajamento na aprendizagem
 - 5- Foco na vida real
 - 6- Motivação para aprender

Para compreensão das Metodologias Ativas utilizadas neste Programa, conceituamos:

Segundo Althaus (2017), “as metodologias de ensino ativas são aquelas formatadas de modo que o processo de ensino é concebido como um processo de mediação do educador, objetivando a

construção ativa e colaborativa do conhecimento por parte do educando.”³

Neste sentido, as metodologias utilizadas podem ser assim pontuadas:

- Ciclo de Aprendizagem Vivencial – Treinamento estruturado nas etapas: vivência, relato, processamento, generalização e aplicação.
- Ensino Híbrido – Metodologia de treinamento que mescla a realização offline e online de atividades. Aprendizagem baseada em problemas – Consiste na construção participativa, em grupo, de conhecimento a partir da discussão de determinado problema. Ex. Estudo de caso
- Gamificação – Consiste no uso de elementos de jogos no treinamento. Normalmente é utilizada para gerar maior engajamento das pessoas e promover a aprendizagem.
- Círculo de Diálogo ou Roda de Conversa
- Estudos Orientados – O estudo orientado se caracteriza por estudos de temas e documentos de forma individual ou coletiva orientados pelos facilitadores.
- Ensino pela pesquisa – Consiste no desenvolvimento de aprendizagens a partir de uma questão chave ou temas junto a materiais de conteúdo doutrinário ou operacionais do trabalho ou movimento espírita.

AÇÕES

1. Encontros Presenciais e/ou Virtuais Síncronos:

a) Encontros presenciais ou virtuais com fundamentação e atividades sobre cada módulo;

³ ALTHAUS, Maiza Taques Margraf; BAGIO, Viviane Aparecida. As metodologias ativas e as aproximações entre o ensino e a aprendizagem na prática pedagógica universitária. Revista Docência do Ensino Superior, Belo Horizonte, v. 7, n. 2, dez. 2017. ISSN 2237-5864. Disponível em: <<https://seer.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/4698/7671>>. Acesso em: 19 jan. 2018. (Referência utilizada no subprojeto do Campo Experimental para os estudos de unificação.

- b) Um encontro presencial ou virtual ao final do programa para avaliação final da condição de inserção na tarefa ou sobre o desempenho para a continuidade;
- c) Os encontros poderão ser presenciais em Porto Alegre ou em qualquer região do Estado, desde que definidos pelas lideranças de Unificação em consenso com a Diretoria Executiva e/ou as áreas federativas.

2. Na modalidade virtual ou de Ensino à Distância Assíncronos:

Serão acompanhados pela Direção da área a qual está vinculado o multiplicador e poderão ser:

- a) ministrado em vídeos e Podcast;
- b) em reuniões pelo Google Meet e através de plataformas virtuais, onde os temas serão abordados em tópicos, instrumentos através dos quais os participantes (multiplicadores) possam elaborar os seus questionamentos, apresentarem sugestões e interagirem com os facilitadores/tutores;
- c) em transmissão ao vivo dos treinamentos pela Fergs Tv;
- d) mediante formação EAD em plataformas virtuais.

3. Produção de material de apoio, pela respectiva área, constante de textos, bibliografia e atividades para reflexão, referente aos módulos específicos, bem como a orientação aos participantes do programa.

4. Elaboração dos módulos de conteúdo institucional pela presidência e vice-presidências.

5. Material de divulgação e abordagem atrativa para o público alvo, estimulando os a aderirem ao programa.

6. Estabelecer ações de inserção na tarefa e acompanhamento dos multiplicadores.

AVALIAÇÃO:

Meios de Verificação:

1. Para inserção na equipe da Área Federativa:

1. Avaliação ao final de cada módulo, realizada pela direção da área;
2. Relatório de presenças aos encontros presenciais e virtuais, a cargo da direção da área responsável pelo módulo;
3. Materiais para reflexão, encaminhados pelas áreas e retornados pelos multiplicadores.

Indicadores objetivos de avaliação:

1. Apropriação do conteúdo e da metodologia na apresentação do encontro presencial, virtual ou EaD.
2. Desempenho entre bom e muito bom acima de 70%;
3. Desempenho entre bom e muito bom na ordem de 70% dos critérios avaliados pela área.

2. Para inserção na Tarefa de Multiplicador da Área Federativa:

1. Demonstrar conhecimento aprofundado dos princípios da Doutrina Espírita;
2. Manter-se vinculado ao Centro Espírita como trabalhador, atuando na sua área de multiplicador, inserido em grupos de estudo permanentemente ou Evangelização de Juventude;
3. Demonstrar disponibilidade para facilitar treinamento presencial na região de onde provém e, eventualmente, em outra região;
4. Demonstrar competência para facilitar treinamentos em modalidade virtual e de Estudos à Distância, com habilidades para o uso de diferentes tecnologias;
5. Demonstrar apropriação das Diretrizes da sua Área de multiplicador e dos princípios de Unificação;
6. Demonstrar convivência fraterna com as lideranças dos órgãos de Unificação e dos Centros Espíritas de sua localidade.
7. Comprometer-se a ter disponibilidade de agenda para diálogo permanente com a direção da área federativa a qual está vinculado;
8. Disposição para o trabalho em equipe.

Indicadores Objetivos de Avaliação:

1. Clareza quanto à diretriz da instituição e da área. Integração e conhecimento do Movimento Espírita da sua região de atuação;
2. No mínimo 80% de presenças;

3. 80% de materiais retornados com as abordagens corretas.

3. Avaliação do desempenho dos multiplicadores na tarefa:

1. Avaliações dos participantes do eventos ministrados (encaminhar à área a qual estão vinculados);
2. Questionário simples para resposta pelos Presidentes de Uniões e Presidentes de CREs, preenchidos anualmente. Aquele que tiver elementos para avaliação preencherá o formulário, encaminhando para a Diretoria com cópia para a outra liderança de Unificação (União ou CRE);
3. Avaliação periódica feita pela Direção da Área;
4. Avaliação positiva dos Presidentes de União e CREs;
5. Auto-avaliação do multiplicador sobre o seu desempenho na tarefa.

4. Avaliação do desempenho do Programa:

Além da avaliação anual e do monitoramento permanente, programa será avaliado após 5 (cinco) anos da sua implantação (2022) em relação aos seguintes indicadores:

1. Inserção na tarefa de no mínimo três multiplicadores de cada área por região federativa (CRE);
2. Adequação das edições dos treinamentos do PFM ao uso de novas tecnologias e à ampliação das competências do multiplicador;
3. Consolidação do processo de descentralização, promovendo NTEs inter regionais e estimulando a união e a unificação;
4. Participação de todos os Multiplicadores do Programa de Formação de Lideranças Espíritas - PFLE ⁴- nos módulos institucionais do PFM;
5. Número de multiplicadores inseridos nas direções de áreas das Uniões.

Comunicação do Programa

Para o planejamento, execução e avaliação das ações será desenvolvido pela Área de Comunicação Social Espírita um plano de comunicação para o programa com identidade visual a ser utilizado nos documentos, apresentações, meios de comunicação, informativos,

⁴ PFLE - Programa de Formação de Lideranças aprovado pelo CFE na reunião de julho de 2016.



fluxo de correspondência pelo e-mail, postagem de material em site ou transmissão on-line.

Projetos de apoio:

[NTE 2016.pptx](#)

<https://wiki.fergs.org.br/images/9/98/ProgramaMultiplicadoresAreasFederativas.pdf>

Programa de Formação de Lideranças Espíritas - FERGS - [Programa de Formação de Lideranças Espíritas - Wiki Fergs](#)